

UNIDADE DE GESTÃO DO PROJETO – UGP
PROJETO PIPIRIPAU – PRODUTOR DE ÁGUA
ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA

Data: 26 de novembro de 2014

Local: Auditório da ADASA

Folha nº:	421
Proc.:	107.000/579/2011
Rubrica:	(assinatura) Mat.: 1078543

PARTICIPANTES:

ADASA – André Luiz da Silva Moura
ADASA – Camila Aída Campos
ADASA – Hudson Rocha de Oliveira
ADASA – José Bento da Rocha
ADASA – Miguel de Freitas Sartori
CAESB – Fábio Bakker Isaias
Conselho Nacional do SESI – Maria Neuma Lopes de Sales
Conselho Nacional do SESI – Carlos Villa-Chan
EMATER/DF – Sumar Magalhães Ganem
EMATER/DF – Priscilla R. da Silva
EMATER/DF – Icléa Almeida de Queirós Silva
EMBRAPA – Jorge Enoch F. Werneck Lima
IBRAM – Marina Lopes Ribeiro
IBRAM – Heloisa do Espírito Santo Carvalho
IBRAM – Tatiane Eugênia Rezende Correia
IBRAM – Daniel Vieira Inácio
Rede de Sementes do Cerrado – Susana Ismael Aclé
Rede de Sementes do Cerrado – Larissa da Cunha Quintana Martins
SEAGRI – Alba Evangelista Ramos
SEAGRI – José Voltaire Brito Peixoto
TNC – Albano Henrique de Araújo
TNC – Lícia Maria Nunes de Azevedo
UnB – Henrique Marinho Leite Chaves
UnB – Ricardo de Oliveira Gaspar
WWF – Abílio Vinicius Pereira

PAUTA:

- a) **Aprovação da ata da Reunião Ordinária de 13/08/2014;**
- b) **Proposição do calendário de Reuniões Ordinárias para 2015;**
- c) **Exposição das atividades desenvolvidas desde agosto/2014 e daquelas projetadas para o próximo trimestre;**
- d) **Apresentação do Portal Eletrônico e Facebook;**
- e) **Apresentação do Manual de Elaboração de PIP;**
- f) **Discussão de novo edital;**
- g) **Prestação de contas;**
- h) **Assuntos gerais;**

47 **DESENVOLVIMENTO:**

48

49 A ADASA (André Luiz) iniciou a reunião dando as boas vindas aos presentes, ao tempo em que
50 mencionou as ausências justificadas de representantes da ANA (Devanir e Rossini). Prosseguiu
51 informando a pauta da reunião e fixando em 10 minutos o tempo para cada coordenador de GT
52 apresentar as respectivas ações desenvolvidas até o momento, as eventuais dificuldades e a projeção
53 de metas a serem alcançadas pelo GT. Após apresentar a pauta, André informou a retirada do item 5
54 (Manual P.I.P), em decorrência da Milena Saturnino não ter apresentado ainda o seu o projeto final
55 ao orientador e à banca na UnB;

56 Item "a" – Foi lida e aprovada, por unanimidade, a ATA da reunião anterior (13/08/2014).

57 Item "b" – Foi proposto e aceito o calendário de reuniões ordinárias para 2015, ficando estabelecida
58 a última quarta-feira de cada trimestre, a partir de fevereiro (1ª R.O.: 25 de fevereiro; 2ª R.O.: 27 de
59 maio; 3ª R.O.: 26 de agosto; 4ª R.O.: 25 de novembro).

60 Item "c" – o GT I - A SEAGRI (Voltaire), representando a coordenação do GT1 (Conservação de
61 Solo), apresentou o Quadro que segue abaixo, contendo informações sobre os serviços de
62 conservação de solo executados até o dia 13 de novembro p.p.:

Intervenção	Unidade	Contratado	Executado	%
Ondulação Transversal	Ud.	1.005	985	98,0
Bacia de Retenção (Construção)	Ud.	245	245	100,0
Bacia de Retenção (Manutenção)	Ud.	93	93	100,0
Readequação de Estrada (4 m)	m ²	248.500	248.500	100,0
Readequação de Estrada (8 m)	m ²	DER	DER	DER
Terraceamento (Recuperação)	m	299.970	299.970	100,0
Terraceamento (Construção)	m	92.921	39.464	42,5

63 Relembrou que: as estradas de 4 a 8 metros de largura ficaram sob a responsabilidade do DER/DF e
64 essas saíram do plano de trabalho da empresa contratada para execução dos referidos serviços.
65 Houve evolução das atividades de terraceamento, com a inclusão dos serviços prestados no
66 assentamento Oziel Alves. Completando as informações prestadas pelo GT1, a ADASA (André
67 Luiz) informou que o DER (Lucas) apoiou os trabalhos de correção e prevenção aos plantios de
68 milho que haviam sido feitos em algumas bacias de detenção. Em seguida, a SEAGRI (Alba)
69 apresentou as informações do GT2 (Reflorestamento), anunciando a sua subdivisão em 3 frentes: A
70 – produção de mudas, reforçando as atuações de SESI + RSC;

71 B – sob a coordenação da UnB (Ricardo) para a formação de banco de dados em relação aos
72 plantios já realizados, apresentando a logística de plantio 2014/2015, a subdivisão de serviços entre
73 as prioridades e as empresas, os problemas causados pela mudança da área de plantio na última hora
74 por parte do produtor e a previsão do plantio de 65.000 mudas ainda em 2014;

75 C – Suspenso, em função das considerações feitas pelo IBRAM;

76 O Vinicius (WWF) relembrou da questão das cercas e da necessidade de expansão para atender ao
77 contrato. A Marina (IBRAM) questionou as prioridades em relação à APP e Reserva Legal, dando a
78 entender que as APP deveriam ser tratadas antes da reserva legal, sem que se criassem dificuldades
79 de logística para o plantio. A SEAGRI (Alba) concluiu informando já ter sido iniciado os plantios
80 em decorrência das condições climáticas e de solo favoráveis.

81 GT3 – A ADASA (Bento e Hudson) resumiu as informações sobre o andamento de PIP's e os
82 pagamentos, demonstrando que 130 produtores haviam sido cadastrados, dos quais 74 tinham o
83 respectivo PIP elaborados, 47 desses PIP estavam protocolados na ADASA e 27 PIP em revisão por
84 questões inerentes à APP e RL; dos 47 PIP protocolados, 23 PIP foram contratados e 27 PIP estão
85 em revisão; dos 23 PIP contratados, 12 receberam o Pagamento por Serviços Ambientais. Além dos
86 12 PSA existem mais 8 produtores rurais que farão jus até o final de 2014. O GT4, por meio da
87 CAESB (Fábio), tratou da importância do revestimento do canal e que os levantamentos iniciais
88 indicaram perdas da ordem de 50%. Destacou a importância de concluir a definição do quantitativo
89 de água que os produtores vão realmente utilizar, solicitando apoio da EMATER e ADASA para
90 essa finalidade. Questionou qual o sistema de distribuição e controle será adotado. Na sequência, a
91 UnB (Henrique), coordenadora do GT5 (Monitoramento), informou que houve subdivisão das
92 tarefas em GT5A, que se responsabilizou pelos dados relativos à implantação das ações do projeto e
93 juntamente disponibilizados na plataforma (PAM); e o GT5B, cujo foco é o monitoramento dos
94 dados hidroambientais, informando existir na bacia hidrográfica do ribeirão Pipiripau 5 estações de
95 monitoramento hidrológico, que definiram os 5 trechos publicados no Edital nº 01/2012. Tratou da
96 necessidade de definir a frequência de coleta de dados e tê-los disponíveis. Informou que a Estação
97 FRINOCAP foi telemetrizada e seus dados estão disponíveis no [http://mapas-
98 hidro.ana.gov.br/Usuario/DadoPesquisar.aspx?org=5&bac=6&sub=60&est=154747470](http://mapas-hidro.ana.gov.br/Usuario/DadoPesquisar.aspx?org=5&bac=6&sub=60&est=154747470). Apresentou de
99 forma sucinta a plataforma PAM, o portal eletrônico e o *facebook*. A ADASA (André Luiz) prestou contas
100 dos valores recebidos por meio do Acordo de Repasse CAESB/ADASA, gastos e previstos pela ANA para
101 ações de conservação do solo, assim como DER, EMATER; os valores investidos pela SEAGRI, SESI,
102 EMATER, FBB, RSC, TNC e WWF na produção, transporte e plantio de mudas arbóreas do Cerrado, que,
103 ao todo, ultrapassaram R\$ 1.600.000,00. Informou ainda que estão diretamente envolvidos nos trabalhos
104 mais de 50 profissionais e 8 estagiários dos 18 parceiros.

105

6

107

108

109

110

111

112

113

ANDRÉ LUIZ DA SILVA MOURA
Assessor da Diretoria Colegiada – ADASA
Coordenação Geral do Projeto Pipiripau – Produtor de Água

Folha nº:	423
Proc.:	197 000 579 / 2011
Rubrica:	 1978543